

Sarney quer programa do PRN fora do ar

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney enviou ontem ao TSE representação na qual pede a suspensão do programa do candidato Fernando Collor de Melo (PRN) no horário de propaganda eleitoral gratuita de rádio e TV. Sarney alega que Collor tem incorrido na reincidência dos ataques caluniosos à sua pessoa e, por esta razão, requer que seja aplicada a ele a mesma punição que o TSE impôs ao candidato Antônio Pedreira (PPB).

Sarney já obteve do TSE 15 minutos do horário reservado a Collor. Este tempo seria utilizado em seis programas, durante o tempo de 2,5 minutos. Ontem, o Tribunal reavaliou sua decisão, concedendo ao Presidente apenas duas aparições de cinco minutos.

A decisão, segundo pedido do Relator, Ministro Sidney Sanches, teve o

objetivo de evitar que a aparição do Presidente Sarney fique fragmentada em vários programas. O candidato Fernando Collor tem dez minutos diários na televisão, metade à tarde e a outra parte à noite. Pela decisão anterior, cada bloco de cinco minutos seria utilizado pelo candidato do PRN e pelo Presidente.

O Presidente Sarney reafirmou também que considera um absurdo os ataques que Fernando Collor de Melo vem dirigindo a ele. Para o Presidente, um homem como o candidato do PRN, que quer ser Presidente da República, não pode dar tantas demonstrações de "descontrole e falta de respeito com a população". Lembrou Sarney que a Presidência "exige como virtude indispensável o equilíbrio emocional e o bom senso nas posições assumidas publicamente".